



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE CURSO

Centro:	CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS				
Curso:	LICENCIATURA EM HISTÓRIA				
Disciplina:	FILOSOFIA DA MENTE				
Código:	CFCH 389	Carga Horária:	60h	Créditos:	4-0-0
Pré-requisito:	Filosofia I	Semestre letivo/Ano		1. 2019	
Professor(a):	RENIS RAMOS SILVA			Titulação	Especialista

**1. Ementa:**

Dualismo Tradicional. Behaviorismo. Materialismos Contemporâneos. Teorias Computacionais da Mente. Teorias da Consciência. Intencionalidade

**2. Objetivo Geral:**

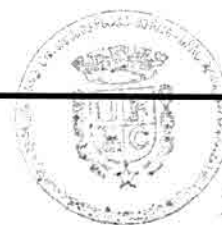
O curso pretende dar aos alunos uma compreensão dos diversos aspectos da Filosofia da Mente de acordo com as variadas propostas que perpassam o debate entre o Monismo, o Dualismo e o Funcionalismo.

**3. Objetivos Específicos:**

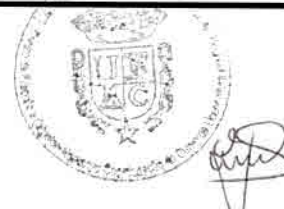
- 1- Situar os alunos no panorama histórico da Filosofia da Mente.
- 2- Apresentar o debate entre Dualismo versus Monismo na Filosofia da Mente.
- 3- Apresentar as principais características do Funcionalismo.

**4. Conteúdo Programático:**

Unidades Temáticas	C/H
<b>Unidade I</b> <b>Introdução: de Platão a D. Hume, sobre a Mente.</b> 1: Monismo - Behaviorismo Radical, Behaviorismo Filosófico e Behaviorismo Lógico. - Teorias da Identidade. - Naturalismo Biológico. - Neurociência e normatividade ética - Neuroestética: artes plásticas, música e pintura - As bases neurais da consciência - Consciência e interação social - As bases neurais da linguagem e epigênese do signo	32



2: Funcionalismo e Inteligência Artificial.	
<p><b>Unidade II</b></p> <p>3: Dualismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dualismo de Substâncias.</li> <li>- Dualismo de Propriedades.</li> <li>- Epifenomenalismo.</li> <li style="padding-left: 40px;">- Dualismo Naturalista.</li> </ul>	32
<b>5. Procedimentos Metodológicos:</b>	
Aulas Expositivas. Leituras e discussões de textos. Atividades de pesquisa e produção de texto.	
<b>6. Recursos Didáticos</b>	
Textos didáticos. Quadro branco e marcadores. Recursos de multimídia (computador e projetor).	
<b>7. Avaliação</b>	
Para a N1: um trabalho de pesquisa e uma prova escrita; ou produção de texto. Para a N2: uma prova escrita ou produção de texto e estudos dirigidos em sala de aula.	
<b>8. Bibliografia</b>	
CHURCHLAND, Patrícia. Pode a Neurobiologia nos ensinar algo sobre a Consciência? Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013. Tradução de Saulo de Freitas Araujo.	
CHURCHLAND, Paul. O Materialismo Eliminativo e as atitudes proposicionais. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013.	
DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. Col. Os Pensadores. Tradução Bento Prado Junior. São Paulo: Ed. Victor Civita, 1973.	
_____. As paixões da Alma. Col. Os Pensadores. Tradução Bento Prado Junior. São Paulo: Ed. Victor Civita, 1973.	
JACKON, F. Qualias Epifenomênicos. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013.	
_____. O que Mary não sabia. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013.	
NAGEL, T. Como é ser um Morcego? Tradução de Paulo Abrantes e Juliana Orione. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013.	
_____. O Fisicalismo. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013. Tradução de José Antonio Finocchio.	
PLACE, U. T. É a Consciência um processo Cerebral? Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013. Tradução de Saulo de Freitas.	
PUTNAN, H. A natureza dos estados mentais. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em	



02/07/2013.

RYLE, G. O conceito de Mente. Hutchinson: Londres, 1949.

SEARLE, J. Mentis, Cérebros e Programas. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013. Tradução de Cléa Regina de Oliveira Ribeiro.

SMART, J. J. C. Sensações e processos cerebrais. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013.

SKYNNER, B. F. Sobre o Behaviorismo. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo. Ed. Cultrix, 2010.

TEIXEIRA, J. F.. Mente, Cérebro e Cognição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

TURING, A. Computação e Inteligência. Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013. Tradução de Fábio de Carvalho Hanssem.

### **Complementar**

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CESCON, E.; OLIVEIRA, G. D. As teorias não reducionistas da consciência. Revista Cognitio Estudos, Vol. 9, nº 1, janeiro-junho, 2012, pp. 29 – 47.

COSTA, Cláudio. Filosofia da Mente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CHALMERS, D. A Mente consciente. Oxford: Oxford University Press, 1996.

CHANGEUX, Jean-Pierre. *O Verdadeiro, O Belo e O Bem. Uma nova abordagem Neuronal*. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, RJ. 2013

DENNETT, D. Tipos de mentes. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

GARDNER, H. A Nova Ciência da Mente. São Paulo: Edusp, 2003.

MIGUENS, Sofia. Uma Teoria Fisicalista do Conteúdo e da Consciência – D. Dennett e os debates da filosofia da mente, Porto, Campo das Letras, 2002.

MURRELL, Hywel. Homens e Máquinas. Tradução Eduardo D'almeida. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

SEARLE, J. Intencionalidade. Tradução Julio Fischer e Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002.

SEARLE, J. A redescoberta da Mente. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 1997.

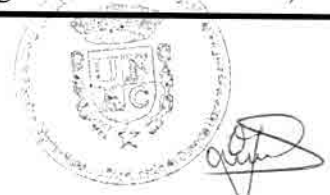
TEIXEIRA, J. F. O que é Filosofia da Mente. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_. O que é Inteligência artificial? Artigo retirado do site: WWW.filosofiadamente.org em 02/07/2013.

\_\_\_\_\_. Filosofia da Mente: Inteligência Artificial. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996.

ZILIO, D. A natureza comportamental da mente: behaviorismo radical e filosofia da mente [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 294 p. ISBN 978-85-7983-090-7. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

**Aprovação no Colegiado de Curso** (Estatuto, Artigo 34, alínea **c** e Regimento Geral da UFAC, Artigos



59 e Art. 67- Parágrafo 3º).

Data: / / .



*[Handwritten signature]*